



Rio de Janeiro, 5/2/2021
Informe Saúde Firjan Sesi - 0026

Informe sobre Vacinas contra a Covid-19

Foi publicado em 18/1/2021 um informe técnico do Ministério da Saúde com as diretrizes e orientações técnicas e operacionais para a estruturação e operacionalização da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19.

O documento reforça o objetivo geral da vacinação: a redução da morbimortalidade causada pelo novo coronavírus, bem como a manutenção do funcionamento da força de trabalho dos serviços de saúde e a manutenção do funcionamento dos serviços essenciais.

Algumas situações específicas e de interesse de toda a população são tratadas no documento:

1) **ADMINISTRAÇÃO SIMULTÂNEA COM OUTRAS VACINAS** - Considerando a ausência de estudos de coadministração, neste momento não se recomenda a administração simultânea das vacinas contra a Covid-19 com outras vacinas. Dessa forma, preconiza-se um intervalo mínimo de 14 dias entre as vacinas contra a Covid-19 e as diferentes vacinas do Calendário Nacional de Vacinação;

2) **RECOMENDAÇÕES SOBRE MEDIDAS DE SAÚDE PÚBLICA DE PREVENÇÃO À TRANSMISSÃO DA COVID-19 NAS AÇÕES DE VACINAÇÃO** - Considerando o atual cenário de transmissão comunitária da Covid-19 em todo território nacional, faz-se necessária a manutenção das medidas não farmacológicas de prevenção à transmissão do vírus (distanciamento social, rigorosa higienização das mãos, uso de máscaras de proteção com a devida troca e periodicidade de uso).

PRECAUÇÕES:

- Em geral, como com todas as vacinas, diante de doenças agudas febris moderadas ou graves, recomenda-se o adiamento da vacinação até a resolução do quadro com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença;
- Não há evidências, até o momento, de qualquer risco na vacinação de indivíduos com história anterior de infecção ou com exames que indiquem que a pessoa teve a infecção anteriormente;
- É improvável que a vacinação de indivíduos infectados (em período de incubação) ou assintomáticos tenha um efeito prejudicial sobre a doença. Entretanto, recomenda-se o adiamento da vacinação nas pessoas com quadro sugestivo de infecção em atividade, para evitar confusão com outros diagnósticos diferenciais;
- Como a piora clínica pode ocorrer até duas semanas após a infecção, idealmente a vacinação deve ser adiada até a recuperação clínica total e pelo menos quatro semanas após o início dos sintomas ou quatro semanas a partir da primeira amostra de PCR positiva em pessoas assintomáticas.



GRUPOS ESPECIAIS:

GESTANTES, PUÉRPERAS E LACTANTES:

A segurança e eficácia das vacinas não foram avaliadas nesses grupos, que não devem ser vacinados, no momento, embora estudos em animais não demonstraram risco de malformações.

USO DE ANTIAGREGANTES PLAQUETÁRIOS E ANTICOAGULANTES ORAIS E VACINAÇÃO:

- Os antiagregantes plaquetários devem ser mantidos e não implicam impedimento à vacinação;
- Não há relatos de interação entre os anticoagulantes em uso no Brasil com vacinas. Por cautela, a vacina pode ser administrada o mais longe possível da última dose do anticoagulante direto.

PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS REUMÁTICAS IMUNOMEDIADAS (DRIM):

Preferencialmente o paciente deve ser vacinado estando com a doença controlada ou em remissão, como também em baixo grau de imunossupressão ou sem imunossupressão. Esses pacientes devem seguir a orientação de seu médico especialista.

PACIENTES COM CÂNCER, TRANSPLANTADOS OU COM OUTRAS DOENÇAS E QUE FAZEM USO DE MEDICAMENTOS QUE CAUSEM IMUNOSSUPRESSÃO:

A eficácia e segurança das vacinas contra Covid-19 não foram avaliadas nessa população. No entanto, considerando que as vacinas disponíveis utilizam vírus inativado e não replicante, é improvável que exista risco aumentado de eventos adversos. Esses pacientes são normalmente acompanhados regularmente e é importante que consultem seus médicos sobre a possibilidade de vacinação. O profissional deverá fazer a prescrição médica da vacina.

CONTRAINDICAÇÕES:

- Hipersensibilidade ao princípio ativo ou a qualquer dos excipientes da vacina;
- Para aquelas pessoas que já apresentaram uma reação anafilática confirmada a uma dose anterior de uma vacina Covid-19.

Dra. Débora Martins Erthal Camara - Gerente de Saúde e Segurança do Trabalho

Dra. Rita de Cássia de Oliveira - Coordenadora de Saúde Ocupacional - Médica do Trabalho